**RELATO DE EXPERIÊNCIA DA UNIÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE MEDICINA E ENFERMAGEM, PROPORCIONADA PELO PROJETO PET-SAÚDE/GRADUASUS**

Amanda da Silva¹ ([amandasilvadalponte@gmail.com](mailto:amandasilvadalponte@gmail.com)),

Natália Magnus de Lima2, e Tayciele S. Quintana Bizinelli3,

Karin Rosa Persegona Ogradowski3, Adriana Cristina Franco3.

¹-Acadêmicos de Medicina das Faculdades Pequeno Príncipe e participante do projeto PET-GraduaSUS.

²-Acadêmica de enfermagem das Faculdades Pequeno Príncipe e participante do projeto PET- Gradua SUS

3- Professora das Faculdades Pequeno Príncipe e preceptora do projeto PET-GraduaSUS.

Amanda da Silva

amandasilvadalpnte@gmail.com

Natália Magnus de Lima

Karin Rosa Persegona Ogradowski

Adriana Cristina Franco

**Caracterização do problema:** A atual edição do Programa de Ensino pelo Trabalho (PET-SAÚDE/GRADUASUS) vinculado ao Ministério da saúde propõe mudanças nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação na área de saúde; qualificação dos processos de integração ensino-serviço-comunidade articulada com o SUS. Atendendo a edital próprio, os cursos de Enfermagem e Medicina das Faculdades Pequeno Príncipe (FPP) em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba foram selecionados1. A concepção atual de saúde demanda a atividade interprofissional, diante disso, a formação em saúde precisa capacitar o graduando, para que ele atenda o usuário do SUS em sua singularidade e aprimore a capacidade de se articular com profissionais de diferentes áreas, em prol do melhor plano terapêutico para cada indivíduo. **Descrição da experiência:** O PET possibilitou, primeiramente, o contato entre acadêmicas dos Cursos de enfermagem e medicina; os quais vivem o paradoxo de serem tão próximos e tão distantes ao mesmo tempo, cujo objetivo em comum é a assistência integral ao ser humano. Possibilitou um olhar real da atenção em saúde, suas possibilidades e desafios. Outro ponto relevante foi o contato com residentes das áreas médica e enfermagem, o qual possibilitou uma rica troca de experiências e reflexão sobre a formação em saúde voltada para a realidade do serviço e das necessidades dos usuários. **Resultados alcançados:** A participação no PET, na visão dos estudantes, preceptores, tutores e residentes tem representado significativo instrumento de desenvolvimento profissional durante a graduação. Trabalhar em equipe é proporcionar o melhor de cada profissional, para o usuário, além disso, poder repassar o conhecimento, é algo de valor inestimável, pois de alguma maneira contribui para a formação do outro. **Recomendações:** O desenvolvimento de projetos, como PET- Gradua/SUS deve ser incentivado, pois representa um grande diferencial, e uma excelente oportunidade de enriquecimento e de aprimoramento da formação acadêmica, e do serviço, resultando em uma melhora na qualidade de atendimento à comunidade.

Palavras chave: Enfermagem; Medicina; PET-Saúde/GraduaSUS; formação profissional; Integração Ensino-Serviço-Comunidade.

REFERÊNCIAS

1. FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE. PROJETO PET- SAÚDE/ GRADUASUS-2016/2017. Edital n.13, de 28 de setembro de 2015. Secretaria de Gestão do Trabalho e da educação na Saúde, Secretaria municipal da Saúde de Curitiba/PR.
2. MINISTÉRIO DA SAÚDE. PNAB: Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, 2012.